

Release

Presença Negra no MARGS

Projeto propõe o debate e a reflexão sobre a presença e representatividade de artistas negros/as no acervo do Museu e no sistema da arte, culminando em uma grande exposição prevista para 2022

Lançamento da programação será nesta quinta-feira, 10.06, às 19h, reunindo Igor Simões (JERGS) e Izis Abreu (MARGS) em live na qual será apresentado o Programa Público e suas bases conceituais

Nos próximos meses, serão trazidas a público conferências, palestras, encontros, cursos, conteúdos e diversas ações com intelectuais do pensamento negro: artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e agentes de movimentos sociais

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)**, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS (SEDAC), **lança nesta quinta-feira, 10.06.2021, o projeto “Presença Negra no MARGS”**, que consiste em um amplo e extenso programa institucional propondo o debate e a reflexão sobre a **presença e representatividade de artistas negros e negras no Acervo Artístico do Museu e também no sistema da arte** (*confira mais abaixo a programação geral*).

A iniciativa, que vem sendo pensada e estruturada ao longo do último ano, será desenvolvida entre 2021 e 2022, trazendo a público **conferências, palestras, encontros, cursos, debates, conteúdos e diversas ações com artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, incluindo agentes de movimentos sociais e ONGs.**

Entre os temas, estão:

- > A noção de arte afro-brasileira;
- > As intersecções entre relações sistêmicas da arte e raça;
- > Os processos de discussão decolonial em instituições culturais brasileiras;
- > Os mecanismos e estratégias para uma educação antirracista a partir da arte;
- > E o papel dos museus e das instituições na implementação de políticas e ações, sobretudo desde o sul do Brasil.

As atividades serão desenvolvidas nos próximos meses dentro de um Programa Público, que oferecerá uma plataforma a fim de manter o tema em evidência na programação e afirmar o compromisso permanente do Museu.

Todas as ações serão realizadas de forma virtual, através das redes sociais e com transmissão pelo YouTube do MARGS.

O “Programa Público Presença Negra no MARGS” tem coordenação da equipe do **Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS**, no âmbito do convênio institucional com a **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)** e de uma parceria firmada com o **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**.

A programação online também oferecerá um ambiente preparatório para a **grande exposição que será apresentada em 2022**, como ponto culminante dos debates, reflexões e investigações do projeto. Com o título provisório **“Presença Negra no MARGS”**, a mostra com **curadoria dos pesquisadores Igor Simões (UERGS) e Izis Abreu (MARGS)** resultará de um profundo exame e revisão crítica do Acervo Artístico do Museu — desde sua formação iniciada em 1954, até os dias atuais —, **abordando a produção, a trajetória e as obras de artistas negros e negras que o integram**. Ao problematizar o reduzido número de suas obras no Acervo do MARGS, a investigação propõe uma **reflexão sobre ausências, exclusões, invisibilidades e silenciamentos de sujeitos racializados como negros e negras no sistema da arte**.

Nas palavras de Izis Abreu, pesquisadora e integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS:

“Em um total de 1.020 artistas, temos a presença de ao menos 22 negros/as, representando menos de 2% do total do Acervo do Museu. Observar esses dados é importante pois os acervos e as coleções de um museu de arte designam o que é considerado arte e quais objetos devem ou não fazer parte, definindo quais subjetividades devem ser preservadas, difundidas e acessadas. Assim, acabam por reverenciar alguns artistas em detrimento de outros. Por conseguinte, a equidade de representações passa necessariamente pela reflexão das relações de poder que determinam a inserção de uns e a recusa de outros. Pensando nisso, o projeto ‘Presença negra no Acervo do MARGS’ soma-se a uma série de debates que vêm sendo estimulados pela atual gestão, e de outros que ainda serão realizados, como forma de consolidação de políticas institucionais que buscam a inclusão do pluriversal na produção do sensível.”

Nas palavras do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol:

“Considerando o caráter episódico que o projeto poderia assumir se contasse apenas com a realização da exposição, o Programa Público vem também a manter as discussões e reflexões em evidência na pauta e no cotidiano institucional do Museu. Assim, com o projeto ‘Presença Negra no MARGS’, a atual gestão e direção artística do Museu reforça sua atuação frente às exigências e compromissos dos debates contemporâneos, por meio de reflexões críticas, da produção de conhecimento avançado e da instituição de políticas que buscam maior pluralidade, diversidade, inclusão e equidade dentro de um processo histórico hoje seriamente questionado. E em um país em que o racismo estrutural e sistêmico persiste em suas diversas formas de dominação, opressão, segregação e exclusão, o projeto vem também a problematizar o mito da democracia racial no Brasil”.

No MARGS, o “Presença Negra” se vincula ao **programa “Histórias Ausentes”**, com o qual se procura conferir visibilidade e legibilidade a manifestações artísticas e narrativas invisibilizadas pelos

discursos dominantes da historiografia oficial, destacando trajetórias, atuações e produções artísticas que permanecem não legitimadas pelo sistema das artes.

E na SEDAC, o projeto se insere no conjunto de ações por meio de suas instituições enquanto política da Secretaria no âmbito do **“Ano do Cinquentenário do 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra”**, instituído em decreto de 13.05.21 pelo governador Eduardo Leite.

Nas palavras da Secretária de Estado da Cultura, Beatriz Araujo:

“Este projeto vai tornar ainda mais relevante o papel histórico e social do Margs, que abrirá suas portas para o olhar de artistas negros, construindo, assim, uma cultura mais inclusiva”.

PROGRAMAÇÃO DE LANÇAMENTO

A estreia do projeto será nesta **quinta-feira, 10.06.2021, às 19h**, com a primeira ação: uma **live reunindo Izis Abreu (MARGS) e Igor Simões (UERGS)**, que farão a apresentação do “Presença Negra no MARGS” e de suas bases conceituais.

Já no dia **17.06**, também às **19h**, o MARGS traz a público a conferência **“Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto”**, apresentada por **Hélio Menezes**, pesquisador que vem oferecendo relevantes contribuições sobre o tema a partir de sua atuação e projetos.

Os dois eventos serão transmitidos pelo YouTube do MARGS (<http://abre.ai/youtubemargs>).

PROJETOS

1) “Presença Negra no Acervo do MARGS”

O primeiro projeto a ser lançado dentro do Programa Público será o **“Presença Negra no Acervo do MARGS”**, que pretende abordar a produção e a trajetória de artistas negros e negras que integram o Acervo Artístico da instituição.

São artistas de orientação acadêmica, não acadêmica, moderna ou contemporânea. Entre alguns/mas, estão Arthur Timótheo da Costa (1882-1922), Emanuel Araujo (1940-), J. Altair (1934-2013), Flávio Cerqueira (1983-) e Maria Lídia Magliani (1946-2012).

Enquanto programa que se quer comprometido com o exame e a revisão da história e da estrutura institucionais do Museu, o projeto visa levantar reflexões sobre as ausências e (in)visibilidades de sujeitos racializados como negros e negras na arte, ao problematizar o reduzido número de artistas cujas obras compõem o acervo do MARGS.

Esse projeto será composto por uma série de conteúdos produzidos a serem publicados nas redes sociais do MARGS, com periodicidade quinzenal, **a partir de 15.06.2021**.

A coordenação é de Izis Abreu, integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

2) “Racialização e arte no Brasil”

Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte — Edição 4

Um dos objetivos centrais do projeto é promover espaços que permitam discutir a história da arte desde um ponto de vista da mobilidade, tendo como pauta assuntos que, além de emergentes, são urgentes nas apreensões contemporâneas da disciplina.

Em sua 4ª Edição, no ano de 2021 a atividade quer discutir a presença negra na escrita da história da arte no Brasil, desde o lugar de pesquisa, crítica e curadoria. Para tanto, reúne projetos que surgem do trabalho de alguns pensadores negros que têm protagonizado, a partir de suas práticas, debates indispensáveis para um horizonte artístico que ainda persiste em negar o bélico encontro entre a história da arte brasileira e os processos que constituem um país eminentemente preto.

O ciclo de palestras e debates contará com a participação de **figuras referenciais sobre o tema nas artes visuais no Brasil**, que destacarão conhecimentos que urgem por visibilidade em uma sociedade estruturalmente marcada pelo racismo.

A coordenação do projeto é de **Igor Simões (UERGS)**. A transmissão será pelo YouTube do MARGS.

Confira a programação:

- > 24.06.2021: o 1º Encontro receberá **Amanda Carneiro (MASP/SP)**, falando sobre **“Museu e decolonialidade e a experiência do MASP/Afterall”**
- > 01.07.2021: o 2º Encontro será com **Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP)**, apresentando **“O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil”**
- > 08.07.2021: o 3º Encontro terá como convidada **Diane Lima (Curadora Independente/BA)**, refletindo sobre **“O trabalho curatorial e a racialização no Brasil”**
- > 15.07.2021: o 4º e último encontro contará com a presença de **Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP)**, discutindo o tema **“Modernismos afro-atlânticos”**

3) “Grupo de estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude”

O objetivo geral do grupo de estudos é observar a norma identitária branca e como o seu funcionamento produz efeitos racistas por meio de leituras e conversas coletivas. Ao mesmo tempo, visa acionar movimentos que se colocam como contranarrativas a esses discursos histórico e socialmente construídos.

Os estudos serão realizados em torno de 3 temas – representatividade; mito da democracia racial e miscigenação; e branquitude –, compreendidos na complexidade entre os efeitos do racismo sobre as pessoas negras e uma estrutura previamente racializada pela norma identitária branca.

O método, construído coletivamente, tem a imagem de uma mesa farta que oferece um conjunto diversificado de recursos da cultura (acadêmica, midiática, artística) sobre cada tema.

Os encontros serão realizados em uma sala virtual e terão periodicidade quinzenal, **entre 28.07 e 17.11.21**. As inscrições para participação serão divulgadas em breve, nas redes sociais do MARGS.

A coordenação da ação é de **Carmen Capra (UERGS)**.

4) Curso “Pensamento negro, estética e movimento social”

O curso tem o objetivo de ampliar o conceito de cânone no pensamento brasileiro. Por meio de significativo conjunto de obras de diferentes linguagens e estilos, pretende-se destacar as variadas formas de interlocução delas com a emergência, desenvolvimento e consolidação do pensamento negro brasileiro que deu fundamento à ação política dos movimentos sociais nos séculos XIX-XX.

Organizado em quatro blocos – Criação literária e condição negra; artes afro-diaspóricas, estética dos terreiros e teatro negro; raça, nação e cultura negra; pensamento e movimento de mulheres negras – o curso será realizado entre 14.07 e 24.11 e contará com a presença de diversos convidados para debater os temas propostos. As inscrições para participação serão divulgadas em breve, nas redes sociais do MARGS.

A ação tem coordenação de **José Rivair Macedo (UFRGS)**.

5) Exposição “Presença Negra no MARGS”

A realização do Programa Público oferecerá um ambiente preparatório para uma grande exposição que será apresentada em 2022, como ponto culminante dos debates, reflexões e investigações do projeto.

Com o título provisório “Presença Negra no Acervo do MARGS”, a mostra com curadoria dos pesquisadores Igor Simões (UERGS) e Izis Abreu (MARGS) resultará de um profundo exame e revisão crítica do Acervo Artístico do Museu — desde sua formação iniciada em 1954, até os dias atuais —, abordando a produção, a trajetória e as obras de artistas negros e negras que o integram.

Ao problematizar o reduzido número de suas obras no Acervo do MARGS, a investigação propõe uma reflexão sobre ausências, exclusões, invisibilidades e silenciamentos de sujeitos racializados como negros e negras no sistema da arte. O projeto curatorial também envolve uma leitura crítica sobre a representação conferida ao negro/a em imagens de obras de caráter figurativo e narrativo, a maior parte delas de autoria de artistas brancos.

SERVIÇO

PROGRAMAÇÃO GERAL

- > **10.06.21:** live de abertura, com Izis Abreu e Igor Simões, apresentando o “Presença Negra no MARGS” e as bases conceituais (19h, transmissão pelo YouTube do MARGS)
- > **17.06.21:** conferência de abertura, com Hélio Menezes, sobre o tema “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto” (19h, transmissão pelo YouTube do MARGS)
- > **15.05.21:** início das publicações quinzenais do projeto “Presença Negra no Acervo do MARGS” no Instagram e Facebook do Museu. Coordenação: Izis Abreu (MARGS)
- > **24.06, 01.07, 08.07 e 15.07.21:** “Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte. Edição 4: Racialização e Arte no Brasil”. Coordenação: Igor Simões, UERGS (sempre às 19h, transmissão pelo YouTube do MARGS)
- > **Entre 28.07 e 17.11.21:** grupo de estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude, com encontros quinzenais. Coordenação: Carmen Capra, UERGS (Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos)
- > **Entre 14.07 e 24.11.21:** curso “Pensamento negro, estética e movimento social”, com encontros semanais. Coordenação: José Rivair Macedo, UFRGS (Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos)
- > **1º Semestre de 2022:** exposição “Presença Negra no Acervo do MARGS” (título provisório), com curadoria de Igor Simões (UERGS) e Izis Abreu (MARGS)

O que?	Quando?	Onde?	Com quem?
Live de abertura Apresentação do Programa Público Presença Negra no MARGS	10.06.21, às 19h	YouTube do MARGS	Izis Abreu (MARGS) Igor Simões (UERGS)
Conferência de abertura sobre o tema “Arte afro-brasileira: entre o visível e o oculto	17.06.21, às 19h	YouTube do MARGS	Hélio Menezes (Centro Cultural São Paulo)

Projeto “Presença Negra no Acervo do MARGS”	A partir de 15 de junho Frequência quinzenal	Postagens no Instagram e Facebook do MARGS	Apresenta a trajetória e a produção de artistas negros e negras do Acervo Artístico do Museu
Encontros de História, Teoria e Crítica da Arte. Edição 4: Racialização e Arte no Brasil,	24.06.21, às 19h	YouTube do MARGS	Coordenação: Igor Simões (UERGS) Convidada: Amanda Carneiro (MASP/SP) Tema: “Museu e decolonialidade e a experiência do MASP/Afterall”
	01.07.21, às 19h	YouTube do MARGS	Coordenação: Igor Simões (UERGS) Convidado: Deri Andrade (Projeto Afro/Alagoas/SP) Tema: “O Projeto Afro e as geografias da arte preta no Brasil”
	08.07.21, às 19h	YouTube do MARGS	Coordenação: Igor Simões (UERGS) Convidada: Diane Lima (Curadora independente/BA) Tema: “O trabalho curatorial e a racialização no Brasil”
	15.07.21, às 19h	YouTube do MARGS	Coordenação: Igor Simões (UERGS) Convidado: Bruno Pinheiro (Pesquisador/Doutorando em História/Bahia-SP) Tema: “Modernismos afro-atlânticos”
“Grupo de estudos sobre representatividade, miscigenação e branquitude”	28.07.21 11.08.21 25.08.21 08.09.21 22.09.21 06.10.21 20.10.21	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	Coordenação: Carmen Capra (UERGS)

	03.11.21 17.11.21 Sempre às 10h		
Curso “Pensamento negro, estética e movimento social”	Introdução 14.07.21 21.07.21 Sempre às 15h	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	Linhas de rumo do pensamento negro brasileiro, com José Rivair Macedo (UFRGS)
	Parte 1: 28.07.21 04.08.21 11.08.21 18.08.21 Sempre às 15h	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	PARTE 1 – CRIAÇÃO LITERÁRIA E CONDIÇÃO NEGRA Coordenação: José Rivair Macedo (UFRGS) - A poesia libertária de Luís Gama (Convidado: Duan Kissonde) - Maria Firmina dos Reis e a autoria negra feminina no Brasil escravista (Convidada: Fernanda Oliveira e Lara Cornélio) - Literatura negra periférica: Carolina Maria de Jesus (Convidada: Vitória Santanna) - Poesia e consciência negra: Oliveira Silveira e Solano Trindade (Convidada: Lilian Rocha)
	Parte 2: 25.08.21 01.09.21 08.09.21 15.09.21	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	PARTE 2 - ARTES AFRO-DIASPÓRICAS, ESTÉTICA DOS TERREIROS E TEATRO NEGRO Coordenação: José Rivair Macedo (UFRGS)

<p>Curso “Pensamento negro, estética e movimento social”</p>	<p>Sempre às 15h</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Etnografia, tradições africanas e religiosidade negra: Edison Carneiro (Convidada: Nina Fola) - Teatro negro e racismo: Abdias do Nascimento (Convidado: Jessé Oliveira) - Cinema negro e audiovisual: Zózimo Bulbul (Convidado: Orson Soares) - Estética dos terreiros e as artes plásticas: Emanuel Araujo (Convidado: Igor Simões)
<p>Curso “Pensamento negro, estética e movimento social”</p>	<p>Parte 3: 22.09.21 29.09.21 06.10.21 13.10.21 20.10.21 27.10.21</p> <p>Sempre às 15h</p>	<p>Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos</p>	<p>PARTE 3 - RAÇA, NAÇÃO E CULTURA NEGRA</p> <p>Coordenação: José Rivair Macedo (UFRGS)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perspectiva negra e formação colonial brasileira: Manuel Querino (Convidado: Marcus Vinicius de Freitas Rosa) - Situando o branco brasileiro nas relações raciais: Guerreiro Ramos (Convidado: Wellington Navarro) - Organizações negras e política: Joel Rufino dos Santos (Convidado: José Antônio dos Santos) - Tradição nagô e cultura afro-brasileira: Muniz Sodré (Convidada: Nina Fola) - As raízes negras do samba: Nei Lopes (Convidado: Roberto Santos)

			- Hip-Hop e cultura negra periférica: Racionais MC's (Convidado: Warley "Janove" Souza Pires)
	Parte 4: 03.11.21 10.11.21 17.11.21 24.11.21 Sempre às 15h	Sala virtual, divulgação de acesso para os inscritos	PARTE 4 – PENSAMENTO E MOVIMENTO DE MULHERES NEGRAS Coordenação: José Rivair Macedo (UFRGS) - Entre o ativismo acadêmico e a mobilização social: Beatriz Nascimento (Convidada: Alessandra dos Santos da Silva) - Teorizando o pensamento feminista negro: Lélia Gonzales (Convidada: Maria da Conceição Lopes Fontoura) - Mulheres negras e educação: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (Convidada: Rita de Cássia Camisolão) - Organizações de Mulheres Negras contemporâneas: Sueli Carneiro (Convidada: Daiana Santos)
Exposição "Presença Negra no MARGS"	1º Semestre de 2022	Galerias expositivas do MARGS	Curadoria: Izis Abreu (MARGS) e Igor Simões (UERGS)

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs